

Isaac Kerstenetzky: o reconhecimento da *RBE*

Clovis de Faro*

O nome de Isaac Kerstenetzky, cuja perda ora pranteamos, tornou-se patrimônio inolvidável da *Revista Brasileira de Economia (RBE)*, que lhe presta esta última homenagem não por mero dever formal, mas por questão de merecida justiça.

Nascido na cidade do Rio de Janeiro, em 1927, bacharelou-se em Ciências Econômicas na então Faculdade Nacional de Ciências Econômicas da antiga Universidade do Brasil (atual UFRJ), em 1946, e efetuou estudos de aperfeiçoamento na McGill University (Montreal, Canadá, no período 1952/53) e no Instituto de Estudos Sociais (Haia, Holanda, 1960). Iniciou suas atividades profissionais no Instituto Brasileiro de Economia (IBRE) da Fundação Getúlio Vargas, no qual foi Diretor de Pesquisas no período 1964-70, tendo sido ainda Professor na Escola de Pós-Graduação em Economia (EPGE) até o fim de sua vida.

Foi Presidente da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 1970 a 1979, vindo também a fazer parte do Conselho Diretor da Fundação Getúlio Vargas.

Em suas atividades didáticas, teve a oportunidade e a distinção de ser Professor - Visitante junto às Universidades de Yale (no período 1963/64) e de Illinois (em 1988), bem como Professor na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (onde foi Decano no Centro de Ciências Sociais) e no Instituto de Economia Industrial da UFRJ.

Relativamente à *RBE*, não só foi seu Diretor, no período compreendido entre janeiro de 1965 e dezembro de 1970 (dentro da antiga estrutura administrativa), como também integrou seu Conselho Editorial de janeiro de 1971 a junho de 1983.

Além de sua participação no âmbito da direção administrativa e de controle acadêmico de qualidade, foi também colaborador da *RBE*, tendo publicado os seguintes trabalhos, que se destacam pela qualidade:

- participação em Van der Mairen, Estimativa do investimento bruto e líquido no Brasil, 6(4):127-80, dez. 1952;
- Alguns aspectos da economia do Distrito Federal: 1947-1953, 9(2):65-111, jun. 1955;
- em co-autoria com Werner Baer e Mario Henrique Simonsen, Transporte e inflação: um estudo da formulação irracional de política no Brasil, 16(4): 159-74, dez. 1962;
- em co-autoria com Werner Baer, Substituição de importações e industrialização no Brasil, 18(3): 5-23, set. 1964;

- A formação da política econômica em termos quantitativos, 20(2/3): 91-100, jun./set. 1966;
- em co-autoria com Julian M. Chacel, Reflexões em torno dos problemas da investigação econômica no Brasil, 20(4):47-59, dez. 1966;
- em co-autoria com Martin Shubik e Thomas H. Naylor, Modelos, simulações e jogos, 25(1):9-23, jan./mar. 1971 (com versão em inglês, p. 24-37).

Durante suas atividades no IBRE, manteve relacionamento profissional não só com Werner Baer e Mario Henrique Simonsen, que tiveram a oportunidade de ser co-autores, em alguns de seus trabalhos, mas também com Annibal V. Villela. Estes seus três amigos, aliando-se à homenagem aqui prestada pela *RBE*, apresentam seus respectivos depoimentos sobre a figura humana de Isaac Kerstenetzky e seu pensamento.